

## Editorial

### Mulheres são as mais prejudicadas com a proposta de reforma da Previdência Social do Bolsonaro

A proposta de reforma da Previdência de Jair Bolsonaro (PSL) pode mudar drasticamente os planos dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Para a grande maioria, os que começam a trabalhar mais cedo, ganham menos e ficam grandes períodos sem carteira assinada é pior ainda. Para esses, a reforma representa o fim do sonho da aposentadoria.

O *Jornal Abaixo-Assinado* continua estudando os pontos polêmicos da proposta e nessa edição destaca mais dois: mulheres e pensão morte e acúmulo de benefícios.

#### Mulheres as mais prejudicadas

As mulheres também estão entre as mais prejudicadas com a reforma da Previdência de Bolsonaro, que acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição, obriga as mulheres a se aposentarem com, no mínimo, 62 anos de idade, e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 anos para 20 anos.

Apesar de mais tempo de trabalho e de contribuição, as trabalhadoras receberão apenas 60% do valor do benefício, se a PEC for aprovada. Para ter direito à aposentadoria integral, a trabalhadora terá de contribuir por pelo menos 40 anos.

Atualmente, as trabalhadoras podem se aposentar após 30 anos de contribuição ao INSS, sem a exigência de idade mínima. Nesse caso, para ter acesso ao valor integral do benefício, as mulheres precisam que a soma da idade mais o tempo de contribuição seja igual a 86 (56 anos + 30 contribuição = 86).

No caso das trabalhadoras que não conseguem se aposentar por tempo de contribuição, a aposentadoria é por idade: 60 para as mulheres, com no mínimo 15 anos de contribuição.

#### Pensão morte e Acúmulo de benefícios

A PEC da reforma diminui para 50% o valor da pensão por morte dos cônjuges e órfãos. No caso dos viúvos e viúvas, a proposta prevê 10% a mais por cada dependente. Quando um deles perder essa condição ou falecer, sua cota não será repassada aos demais dependentes.

Quanto ao acúmulo de benefícios, pelas regras atuais, é possível o acúmulo de pensão e aposentadorias. Já o texto encaminhado por Bolsonaro ao Congresso restringe essa possibilidade e reduz o valor do benefício.

Pela regra proposta, se uma pessoa for acumular aposentadoria com pensão poderá escolher o benefício de valor mais alto e o outro vai ser repassado com desconto, de acordo com reduções por faixas escalonadas de salário mínimo.

## Gripe H1N1 (Influenza A) assusta em Jacarepaguá



foto: Tomaz Silva - Agência Brasil

A campanha de vacinação contra a gripe, que termina no dia 15 de junho, protege a população contra três subtipos do vírus da gripe: o Influenza A, H1N1 e H3N2 e o Influenza B. A imunização previne as complicações do vírus, que podem levar à morte, como já aconteceu com 144 pessoas, no Brasil, desde o início do ano. O H1N1 é responsável pela maior letalidade, levando 86 pessoas à morte. Em Jacarepaguá, assim como em outros bairros da cidade, houve um aumento dos casos de gripe H1N1. Um dos públicos mais afetados pela doença tem sido as crianças.

Página 3

## Jovens das Vargens sem vagas no Ensino Médio

A crise da Educação no Ensino Médio atinge nas Vargens dezenas de estudantes de 14 e 15 anos que não conseguem vaga na rede pública e ficam desassistidos.

Página 5

**Curta as festas juninas das igrejas de Jacarepaguá - Página 7**

**Dúvidas cotidianas da língua portuguesa: verbo namorar - Página 2**

**As histórias da Colônia Juliano Moreira e da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios - Páginas 6 e 8**



## Trabalho não pode causar dor!

Saiba o que é a lesão por esforço repetitivo (LER) e como evitá-la

**Espaço Equilibrates** Reabilitação & Saúde  
Dr. Cristiane Giannotti - Fisioterapeuta



LER (Lesão por Esforço Repetitivo) é uma síndrome constituída por um grupo de doenças, tais como: tendinite, tenossinovite, bursite, epicondilite, síndrome do túnel do carpo, dedo em gatilho, síndrome do desfiladeiro torácico e mialgias. Essas patologias afetam músculos, nervos e tendões dos membros superiores e sobrecarregam o sistema musculoesquelético. Esse distúrbio provoca dor e inflamação e pode alterar a capacidade funcional da região comprometida. A incidência é maior em mulheres.

Também chamada de DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), LTC (Lesão por Trauma Cumulativo), AMERT (Afeções Musculares Relacionadas ao Trabalho), ela é causada por mecanismos de agressão, que podem ser esforços repetidos continuamente ou que exigem muita força na sua execução, posturas inadequadas e até mesmo o estresse.

Os principais grupos de risco são: pessoas que trabalham com computadores, em linhas de montagem e de produção, trabalhadores que operam britadeiras, digitadores, manicures, músicos, esportistas e pessoas que fazem trabalhos manuais (pintores, costureiros etc.). Mas não imagine que LER é uma síndrome que acomete apenas as pessoas que trabalham em determinadas funções. Quem usa computadores, celulares e videogames durante horas para se divertir, também está sujeito a desenvolver o distúrbio.



Os principais sintomas de LER são: dor nos membros superiores e nos dedos, dificuldades para movimentá-los, formigamento, fadiga muscular, alteração da temperatura e da sensibilidade, redução na amplitude do movimento e inflamações. Na maioria das vezes, esses sintomas estão relacionados com atividades inadequadas não só dos membros superiores, mas de todo o corpo, por isso, durante as atividades diárias, evite movimentos repetitivos e de sobrecarga nos punhos por horas ininterruptas e tente realizar todos os dias alongamentos dos membros superiores como os que estão nas imagens que ilustram essa coluna. Para quem trabalha sentado, é importante manter a coluna ereta, os ombros relaxados e cuidado para que os punhos não estejam dobrados. A cada hora, pelo menos, levante-se, ande um pouco e faça alongamentos.

Nas crises agudas de dor, o tratamento inclui o uso de anti-inflamatórios e repouso das estruturas musculoesqueléticas comprometidas, podendo ser necessário o uso de órteses para imobilizar os punhos e os dedos. É importante realizar também um bom tratamento fisioterapêutico para analgesia e liberação dos tendões, através de terapia manual e treino de alongamento e mobilidade. Nas fases mais avançadas da síndrome, pode ser necessário a aplicação de corticoide na área da lesão ou por via oral, e intervenção cirúrgica.

## DÚVIDAS COTIDIANAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Professora Micheli Ferreira



### A regência do verbo “namorar”

Uma das principais datas comemorativas do mês de junho é o dia 12, “Dia dos Namorados”. Inspirado nessa temática, o texto da presente edição tratará da regência correta do verbo *namorar*.

Com relação ao significado, *namorar* é sinônimo de galantear; cortejar, flertar. Sintaticamente, o verbo *namorar* pode ser empregado como transitivo direto ou in-

complemento.

Apesar das considerações acima, devido à influência das expressões “casar com” e “noivar com”, os falantes criaram por hábito dizer e escrever frases como “Carlos namora com Ana”. É relevante acrescentar que, gramaticalmente, este uso está equivocado. Observe essa situação na tirinha abaixo:



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6849  
Disponível em: <http://profhelenas4e5ano.blogspot.com/2011/03/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x.html>

transitivo. Vejamos os exemplos:

Carlos namora Ana.

Carlos namora bastante.

Na primeira sentença, o verbo pode ser classificado como transitivo direto e “Ana” funciona como objeto direto. Na segunda, o verbo é intransitivo e não exige

Portanto, a fala da personagem consiste numa construção informal da língua portuguesa. De acordo com a norma padrão, o correto seria “Namorar você”.

Feliz dia/mês dos namorados para todos e até a próxima edição com mais dúvidas cotidianas da nossa língua.

### MEU CONDOMÍNIO

## Convenção de Condomínio

**Luís Augusto Giannotti\***

A convenção de condomínio é o instrumento que regula as relações entre os condôminos. Por esse motivo, é muito importante para os que administram lê-la atentamente, a fim de saber os direitos e obrigações dos condôminos; a forma de administração; a competência das assembleias, forma de sua convocação e *quorum* exigido para as deliberações; as sanções a que estão sujeitos os condôminos; o regimento interno.

Tanto a convenção como o regulamento interno deve ser redigido especialmente

para atender as necessidades do condomínio, pois, ter uma convenção bem elaborada facilita muito a atividade daqueles que administram e representa o máximo de segurança para convivência em comunidade, e consequentemente a valorização dos imóveis.

A alteração da convenção depende da aprovação de 2/3 (dois terços) dos votos dos condôminos.

Para ser oponível contra terceiros, a convenção do condomínio deverá ser registrada no Cartório de Registro de Imóveis.

**\*Advogado especializado em convenções de condomínios**

EXPEDIENTE  
**Abaixo-Assinado**  
Jacarepaguá  
Vargens

Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá  
JAAJ é uma publicação da Rede Popular de Comunicação (RPC) e da IPL Clipping - CNPJ 31.555.759/0001-64  
Para críticas, sugestões e reclamações: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)  
<http://jaajrj.com.br/jaajrj/> - Tels (21) 97246-2213  
\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

**Conselho Editorial:** Alexandrina, Almir Paulo, Carla Scott, Carlos Motta, Cláudio Mattos, Humberto Vellozo, Ione Santana, Ivan Lima, João Magalhães, Leo Beraldi, Manoel Meirelles, Marcus Aguiar, Micheli Ferreira, Miguel Pinho, Regina Prado, Renato Consentino, Renato Dória, Rober-

to Senna, Severino Honorato, Val Costa, Valmiria Guida, Vaneide Carmo e Wladimir Loureiro.  
**Coordenação Geral:** Almir Paulo  
**Arte e Diagramação:** Jane Fonseca  
**Mídia Digital:** Pedro Ivo e Miguel Pinho  
**Publicidade:** Ivan Lima

\*\*Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.

**GREVE GERAL**  
**CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**  
**E EM DEFESA DA EDUCAÇÃO**

**14/JUN**  
**VAMOS PARAR**  
**O BRASIL!**



**PRIVATIZAR**  
**FAZ MAL AO**  
**BRASIL**

**Sindipetro RJ FNP**

# Em Jacarepaguá houve um aumento dos casos de gripe H1N1 (Influenza A)

*Campanha de vacinação contra a gripe é prorrogada até o dia 15 de junho*

\* **Roberta Azevedo**

Com a chegada das estações mais frias, aumentam os casos de gripe H1N1 (mais conhecida como influenza A). No dia 10 de abril, o Ministério da Saúde iniciou a campanha de vacinação contra a doença, a fim de reduzir a incidência de casos. A expectativa era de que até o dia 31 de maio - data prevista para o encerramento da campanha - cerca de 59,4 milhões de pessoas dos grupos de risco fossem vacinadas. Contudo, a meta não foi atingida e o órgão resolveu prorrogar o prazo até o dia 15 de junho de 2019.

Na primeira fase da campanha, foram priorizados os idosos, as gestantes, as mães com até 45 dias após o parto, as crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade, os portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições especiais, os jovens de 12 a 21 anos de idade sob medida socioeducativa, a população privada de liberdade, os funcionários do sistema prisional, os professores das escolas públicas e privadas e os trabalhadores das áreas de saúde e segurança pública (policiais civis, militares, bombeiros e membros ativos das Forças Armadas).

**Baixa adesão dos moradores fluminenses à campanha**

O Rio de Janeiro é o estado com a pior adesão à vacinação no país. A meta estabelecida era imunizar 90% da população (cerca de 4,9 milhões de pessoas) nos 92 municípios, mas até o dia 31 de maio apenas 2,6 milhões foram vacinadas, o que corresponde a 54,5% da cobertura prevista.

Um relatório divulgado recentemente pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica informou que este ano já foram notificados 77 casos de influenza, com 18 mortes. Em 2018, foram registrados 233 casos, com 30 óbitos.

**Crianças são as atingidas em Jacarepaguá**

Em Jacarepaguá, assim como em outros bairros da cidade, houve um aumento dos casos de gripe H1N1. Um dos públicos mais afetados pela doença tem sido as crianças, como foi o caso de Laura Polidoro, de 2 anos, moradora do Pechincha, que contraiu a doença na creche e ficou internada mais de uma semana na UTI do hospital Rios D'or, na Freguesia:

“Os primeiros sinais foram a coriza e a secreção, evoluindo com rapidez para uma pneumonia. Apesar de ter sido tratada com medicamentos, os sintomas persistiram e geraram desconforto respiratório. Resolvi levá-la ao hospital quando percebi que estava com muita falta de ar. Após realizar um exame, constatou-se que ela estava com influenza A, contou Nínea Polidoro”, mãe de Laura.

Caso semelhante ocorreu com a comerciante Priscila Alves Américo, de 35 anos, que está internada no CTI do Hospital Municipal Albert Schweitzer, de Realengo. Após contrair uma gripe, Priscila ficou com pneumonia e começou a apresentar sintomas com febre alta (40°C), dores no corpo, dificuldade respiratória, convulsão e secreção.

“Ao ser internada, ela passou por vários exames e precisou ser entubada, devido à gravidade da pneumonia. Os



Foto de Tomaz Silva/Agência Brasil

**Prorrogação da campanha até o dia 15 de junho**

dois pulmões dela já estavam tomados de secreção e a respiração muito fraca. Como todos da família estão gripados, a médica nos orientou a fazer o teste para detectar se também estamos com influenza”, disse Patrícia Alves - irmã de Priscila.

Diante do aumento do número de casos, o Ministério da Saúde determinou a prorrogação da campanha até o dia 15 de junho, a fim de que toda a população (incluindo aqueles que não fazem parte público-prioritário) possa se vacinar contra a gripe, enquanto durarem os estoques da vacina. Basta procurar a unidade de saúde mais próxima para se vacinar.

\* **Jornalista e moradora da Taquara**



## Descaso do Poder Público e dos órgãos competentes

**EM DEFESA DOS ANIMAIS**  
Vaneide Carmo

O número de animais que ficam nas ruas procriando, por não terem sido esterilizados, vem apresentando crescimento acelerado. Os gatos, por terem o ciclo do cio menor, procriam com mais intensidade, aumentando as crias. Nesse período, também ficam mais vulneráveis às infecções uterinas, em virtude da baixa imunidade. Já as cadelas entram no cio, em média, de seis em seis meses.

O governo Crivella fechou vários postos de atendimento ao público, deixando apenas três postos funcionando para atendimento clínico, com agendamento prévio para esterilização.

Os donos de animais têm pouca oportunidade de castrá-los, pois é permitido apenas um animal por CPF para fazer a cirurgia de castração. As clínicas particulares não são fiscalizadas e os valores são fora da realidade da maioria da população.

Isso leva à proliferação populacional destes animais. Há descaso do Poder Público, dos governantes e dos órgãos competentes no que se refere a questões de saúde pública no estado. As leis ficam apenas no papel. Até quando?

Não compre animais, adote. Maltratar animais é crime.



**Cão para adoção**

Poodle macho, está vacinado, tem de 3 para 4 anos. Um cão dócil, amigo e companheiro que convívio com outros animais.

Mais uma nova colunista voluntária no **Jornal Abaixo-Assinado**: a jovem **Anna Karolina** – moradora do Tanque e Professora de Geografia. Anna chega para retratar em nossas páginas a luta por melhores condições de vida e a solidariedade e fraternidade de nossa gente.

## Ajuda ao Rio das Pedras

Com as chuvas que assolaram a cidade do Rio de Janeiro no início do ano, houve diversos danos materiais e humanos com um grande número de alagamentos e deslizamentos de encostas na baixada de Jacarepaguá, principalmente no Rio das Pedras. Uma região já conhecida pelos seus constantes alagamentos e falta de saneamento básico foi novamente afetada por um grande acumulado de chuva.

Diante da situação da comunidade, o Grêmio Estudantil do Colégio CAIC Euclides da Cunha prontamente promoveram a arrecadação de doativos para distribuir entre as famílias que foram afetadas pela enchente no Rio das Pedras. Foram arrecadadas roupas e houve uma “vaquinha” de arrecadação entre os professores para a compra de material de limpeza, higiene pessoal e alimentos.

É notável a falta de planejamento urbano na comunidade, quando há alguma chuva não possui rede de escoamento, e como vivemos em uma cidade úmida sempre há um “lago” permanente de água suja em plena Avenida Engenheiro Souza Filho. Outra questão a ser abordada é o déficit na coleta de lixo, que novamente podemos observar na via principal da comunidade. Todos esses fatores apontam para um grande descaso com a força de trabalho que reside no Rio das Pedras, onde esses moradores são estão à mercê das intempéries, sempre temendo a próxima chuva e aguardando o que vem após esta: Água acumulada e a ameaça da Dengue, Zika e Chikungunya.



**“E quem vai pagar o plano de saúde do Planeta Terra?” (Joze de Góes)**  
**Almir Paulo**

O governo Bolsonaro está apresentando em seis meses os mais desastrosos da história da política ambiental brasileira. São muitas as evidências de que está em curso uma operação desmonte que alcança diferentes setores do governo. Revisão do Código Florestal e de todas 334 Unidades de Conservação estão entre as propostas feitas nos seis meses do presidente. Conheça alguns pontos desse desastre ambiental:

- Fundo Amazônico - O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, quer mudar o Comitê Orientador do Fundo Amazônico (Cofa) elevando a participação do governo e utilizar parte dos recursos doados para pagar indenizações a proprietários rurais situados dentro das Unidades de Conservação, o que contraria os atuais regras do Fundo.
- “Cancún brasileira” numa Estação Ecológica - A Estação Ecológica de Tamoios (refúgio de espécies marinhas, criada há 30

anos) já foi anunciada por Bolsonaro com a nova “Cancún brasileira”.

- Abrolhos terá exploração de petróleo - Em Abrolhos, que abriga o maior banco de corais e da biodiversidade marinha do Atlântico Sul e é o único refúgio de espécies em extinção, o governo autorizou a realização de um leilão em outubro para a oferta de sete blocos de exploração de petróleo.

- Fim das Reservas Legais – O senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) apresentou projeto de lei que defende o fim das Reservas Legais – área protegida que não pode ser desmatada em propriedades rurais – alegando o “direito constitucional de propriedade”.

- Flexibilização das Leis e da fiscalização ambiental – Criou os chamados “núcleos de conciliação” para avaliar multas mesmo que os infratores não reclamem delas. O IBAMA agora passou a divulgar o dia e hora das operações contra crimes ambientais, dando a chance dos criminosos serem avisados antes da ação de fiscalização.

O ministro Salles acata as imposições retrógradas do presidente Bolsonaro. O ICMBIO, órgão que administra quase 100%

# Desmonte da política ambiental



do território brasileiro, não teve em abril nenhuma ação de fiscalização na Amazônia. Soma-se o afastamento do fiscal que aplicou uma multa ao presidente Bolsonaro por caça predatória em Angra dos Reis.

Portanto, nada a comemorar em 5 de junho: Dia Mundial do Meio Ambiente. E sim, a certeza de que teremos que muito lutar contra as políticas ambientais do governo Bolsonaro.



**Ivan Paulo**

O prefeito Crivella quer de qualquer jeito construir o novo autódromo do Rio de Janeiro destruindo a Floresta do Camboatá. Defendemos que o autódromo seja em outro lugar.

A Floresta do Camboatá, no coração da Zona Oeste, em Realengo e Deodoro, está



## Pela preservação da Floresta do Camboatá! Que o autódromo seja em outro lugar

em perigo! A construção do autódromo provocará a derrubada de mais de duzentas mil árvores e atingirá milhares de animais. Além disso, a floresta abriga um acervo histórico de valor incalculável para o país como o Castelhinho, construído por volta de 1880, inspirado na arquitetura espanhola

### Com único interessado, Prefeitura confirma vencedor de licitação para construir autódromo no Rio

A Prefeitura do Rio de Janeiro publicou no Diário Oficial, no dia 21 de maio de 2019, a vitória do consórcio Rio MotorSports na licitação para construção do autódromo de Deodoro. A publicação veio com uma confusão e suspeita no nome do consórcio e sem qualquer explicação sobre como o projeto será financiado, além de o resultado ter sido divulgado um dia após o Ministério Público Federal pedir para que o processo fosse adiado por falta de estudo de impacto ambiental.

A Floresta de Camboatá, em Deodoro, é o último lugar de MATA ATLÂNTICA DE ÁREAS



PLANAS do município do Rio de Janeiro com nascentes e áreas úmidas, onde no período de cheias ressurgem os peixes rivulídeos — conhecidos como peixes das nuvens, porque reaparecem com as chuvas.

Trata-se de uma região única, com um ecossistema equilibrado e que morrerá se so-

frer as intervenções necessárias para se instalar ali o autódromo. Por isso, por ser único, este paraíso ecológico, pedra preciosa, tesouro ambiental precisa ser preservado.

Prefeito Crivella, construa seu autódromo em outro lugar. SOS FLORESTA DO CAMBOATÁ!

**LEIA O BLOG DO JAAJ**

[<http://jaajrj.com.br/jaajrj/>](http://jaajrj.com.br/jaajrj/)

**& FACEBOOK**

Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá

**ANUNCIE NO JAAJ**

(21) 97246-2213 / 97119-6125

[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

## Notícias das Vargens & Camorim

### Novas ações na Vila Taboinhas vão plantar árvores e palavras

Texto e foto de Renato Cosentino\*

A ideia de plantar ações para colher solidariedade segue firme na Vila Taboinhas, em Vargem Grande. Depois de se somar ao mutirão de colheita do caqui no maciço da Pedra Branca, o movimento Plant-Ação! já tem um novo encontro: sábado, dia 15 de junho, a partir das 9 horas.

“Nossa meta é plantar 300 árvores na Taboinhas e no Trinta, e aos poucos vamos chegar lá”, disse Jorge Santos, jardineiro e morador local, que tem tido apoio das chácaras da região na empreitada. A cooperação vem também de outras comunidades como Caetés, Vila Autódromo e Novo Palmares, que já se prontificaram a doar mudas para o projeto.

A ação conta ainda com estudantes de planejamento urbano da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que vêm de diversos pontos da região metropolitana para participar. Eles estão registrando o local em que as árvores são plantadas, seu desenvolvimento, e acompanhando como os moradores se apropriam da ação.

O largo onde foram plantados três pés de caju já foi batizado: agora é o largo do Cajueiro. Com o cuidado dos moradores, as árvores estão



Jorge Santos planta cajueiro na Vila Taboinhas crescendo e, em breve, darão sombra, frutos e castanhas no ponto de encontro entre as ruas B e C. Agoiabeira que fica próxima também já tem folhas novas, e o pé de laranja cresceu.

A determinação dos moradores de Taboinhas inspira e demonstra que a verdadeira mudança só vem a partir da organização popular. A crescente rede de apoio é sinal de que o movimento está se enraizando. Como diz a convocação para a próxima atividade: “É hora de botar as mãos na terra e fincar os pés na comunidade!”

**O quê: 2ª Plant-Ação! Taboinhas**

Quando: Sábado, 15 de junho de 2019, às 9h

Onde: Vila Taboinhas, em frente à Associação de Moradores do Rio Bonito

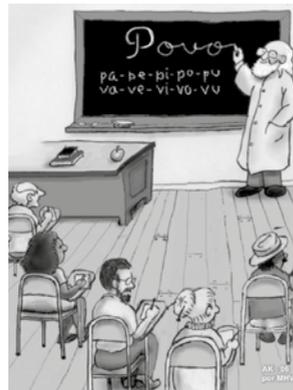
### Curso de alfabetização de adultos pelo método Paulo Freire

Em julho, vem mais Plant-Ação!

Agora, para mudar uma realidade que ainda atinge muitas comunidades da Baixada de Jacarepaguá: o analfabetismo.

O curso pelo método Paulo Freire visa permitir que os alunos discutam suas experiências de vida e aprendam a ler e a escrever por meio das palavras geradas pelo debate. Dessa forma, a alfabetização é um processo de ampliação da compreensão de mundo e instrumento de sua transformação.

As atividades serão coordenadas por moradores da Vila Taboinhas e estudantes da UFRJ, e acontecerão na própria comunidade. Para mais informações, entrar em contato com Jorge, pelo telefone (21) 98555-5950, ou Renato, (21) 98267-2760.



O grande professor Paulo Freire - curso de alfabetização.

### Estrada dos Bandeirantes abandonada: da Taquara às Vargens



Julio Cesa  
Escritor e morador das Vargens

A estrada dos Bandeirantes possui aproximadamente 25 km, e é uma das principais vias da região de Jacarepaguá, abrangendo os bairros Taquara, Jacarepaguá, Curicica, Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande. A estrada começa no largo da Taquara e termina no encontro com a avenida das Américas, próximo ao cemitério de Piabas, e as estradas do Pontal e Serra da Grota Funda. A estrada dos Bandeirantes é uma importante ligação entre a Taquara, o Recreio dos Bandeirantes, a Barra e a Ilha de Guaratiba, e é conhecida por abrigar grandes estúdios de televisão, como os estúdios das redes Globo, Record TV, Boas Novas, e também grandes e importantes indústrias do ramo farmacêutico, como Merck, Roche, Mantecorp, entre outras.

A cada dia, pode-se perceber, na Bandeirantes, o aparecimento de novos buracos, aumentando o número dos já existentes na via. Quando não são as concessionárias de serviços públicos que os abrem, são moradores, cortando o já sofrido asfalto, para fazer ligações de água na rede pública, muitas vezes ocasionando vazamentos, que contribuem para alimentar ainda mais os danos no asfalto, concorrendo com o péssimo trabalho de recuperação das concessionárias, que nunca nivelam o asfalto, deixando lombadas ou desníveis para baixo, e os “tapas buracos” da Prefeitura.

Com frequência, um veículo particular precisa ser rebocado, por ter sido danificado pelos buracos e lombadas existentes na estrada. Não há também fiscalização, por parte



do Poder Público. O transporte alternativo de vans disputa os passageiros com os ônibus parando fora do ponto, em fila dupla ou disputando corrida para chegarem à próxima parada primeiro. Isso acontece em toda a extensão, principalmente na Taquara, Merck, Mercadão, Camorim, Rio Centro, Cesar Maia, Vargem Pequena e Vargem Grande.

Carretas, que aguardam a vez de descarregar nas empresas, ficam estacionadas por horas onde for mais conveniente para fazerem a descarga. Também existe a tragédia anunciada na porta do leilão de veículos em Vargem Pequena. Nos dias de leilão, os reboques aguardam em fila nos dois lados da pista, afunilando-a, enquanto os veículos de passeios ficam com as quatro rodas nas calçadas e nos canteiros. E para piorar essa situação, várias reclamações foram feitas ao número 1746, que não localiza o local, ou então informam que as denúncias não procedem. Acabou o Poder Público. Acabou o respeito às leis de trânsito.

Estão destruindo a estrada dos Bandeirantes.

### Colégio estadual em Vargem Grande sofre com falta de vagas e quer espaço próprio

A crise da Educação no estado tem feito vítimas nas Vargens: dezenas de estudantes de 14 e 15 anos, que estão começando o Ensino Médio, não conseguem vaga na rede pública e ficam desassistidos. Quando conseguem, são colocados no turno da noite.

“A nossa carência aqui é por uma escola de três turnos, porque muitos estudantes menores de idade acabam tendo que estudar à noite por falta de vaga”, disse Carlos Motta, diretor do colégio estadual Professor Teófilo Moreira da Costa.

O colégio é o único da rede estadual no bairro de Vargem Grande e ocupa as instalações da escola municipal de mesmo nome, mas não há mais espaço suficiente. “A procura sempre foi grande, agora, com o crescimento da região, é ainda maior”, completou Motta.

Apesar de a crise, o secretário de Educação, Pedro Fernandes, cancelou o concurso público para professores, que havia sido aprovado na gestão anterior. Em fevereiro, ainda apresentou uma proposta de compra de vagas em escolas privadas, segundo noticiou a imprensa, mostrando sua inclinação pela privatização da Educação.

Fernandes está ciente da situação nas Vargens, e a Secretaria vem procurando terrenos na região, mas para alugar. Há rumores de que um espaço seria alugado no Recreio para atender a demanda do Ensino Médio diurno. Mas a comunidade escolar deseja ter um local fixo.

“Temos uma reivindicação clara: uma escola de três turnos e em prédio próprio. A Educação é um direito que precisa ser respeitado”, finalizou o diretor Carlos Motta.



Foto de Fabrício Leal

Estudantes conhecendo o território das Vargens no Colégio Estadual Teófilo Moreira



Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

Janis Cassilja - Professora e pesquisadora do IHBAJA

## A história da Colônia Juliano Moreira

Nos primeiros anos do século XX, a Nova República brasileira lutava pela criação de um Brasil moderno. No Rio de Janeiro, era a época das “Reformas de Pereira Passos”, que embelezou a cidade, mas criou um abismo entre os mais ricos e os mais pobres. Esse foi também o período da Revolta da Chibata, da Revolta da Vacina e de tantos outros movimentos que contestavam a desigualdade e a exclusão social. Na área da saúde, o novo governo queria dar uma solução à questão das doenças mentais, considerando o antigo hospício da Praia Vermelha inadequado e um “depósito humano”. Começaram a surgir discursos pela criação de um hospital afastado do Centro, em que os pacientes recebessem as terapias médicas necessárias. E Jacarepaguá foi o lugar escolhido.

Em 1924, foi inaugurado, nas terras do Antigo Engenho Novo, o novo hospital para tratamento de pacientes psiquiátricos masculinos. Criado com apenas um núcleo de pavilhões, a “Colônia Psicopatas-Homens” possuía o que a medicina via como de mais moderno nos tratamentos das psicopatias. Havia oficinas de praxiterapia, isto é, oficinas mecânicas, de colchões e hortaliças, que ajudariam no tratamento dos doentes e na manutenção do hospital. Além disso, havia o tratamento heterofamiliar, em que o paciente considerado apto era acolhido por alguma família de servidores para a sua reinserção social. Para tanto, ao longo das décadas, o governo federal realizou a doação de terrenos para a criação de uma vila de moradores.

No decorrer dos anos, a Colônia de Jacarepaguá sofreu diversas melhorias, ampliações de sua estrutura e formas de atendimento. Passou a possuir quatro núcleos de pavilhões, e a atender pacientes mulheres, crianças, tu-

berculosos e os considerados perigosos. A vila de moradores aumentou, recebeu escola, oficinas, cinema e rádio. Foi construído o bloco médico Álvaro Ramos, onde eram realizadas as psicocirurgias, como a lobotomia, e os tratamentos, como o choque elétrico e a convulsoterapia por cardiazol. Até 1954, a Colônia, já nomeada Colônia Juliano Moreira, era considerada modelo de hospital-colônia pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais, órgão do Governo Federal responsável pela execução das políticas públicas na área da doença mental. A Colônia era a “garota propaganda” do governo populista de Getúlio Vargas, recebendo visita de autoridades políticas em diversas ocasiões.

Com a ditadura civil-militar, a situação da Colônia mudou. Ela passou a sofrer com a superlotação, o choque elétrico passou a ser administrado como punição, o número de servidores, cuidadores, médicos e enfermeiros era insuficiente para atender a população de internos. Faltavam verba, médicos, comida e roupas. Em contrapartida, a antiga vila de moradores cresceu, criando um verdadeiro bairro dentro de Jacarepaguá. A Colônia era um bairro com vida própria, ao mesmo tempo que havia se tornado o novo “depósito humano” de doentes. Nesse cenário, a reforma psiquiátrica ganhou força dentro da instituição. A luta dos servidores por melhorias e pela reformulação das políticas de saúde mental rendeu frutos, apesar da repressão durante a ditadura. A reforma possibilitou o fim da internação compulsória e a criação do hospital Dia. Com o passar do tempo, as antigas instalações que ainda funcionavam foram desativadas e, em 1996, o hospital foi municipalizado, passando a se chamar Instituto Municipal de Atendimento à Saúde Mental Juliano Moreira (IMASJM).



Cláudia Scott  
Consultora  
Comercial

## A coragem de ser quem somos

Esse é o título do livro *Propósito – A coragem de ser quem somos*, de Sri Prem Baba — best-seller que, de acordo com a Revista *Veja*, ficou entre os dez mais vendidos em 2018 (no Brasil), na categoria autoajuda. Entendo, que falar sobre essa categoria desperta, em muitas pessoas, até certa aversão. No entanto, “preconceitos” à parte, o livro traz reflexões profundas sobre a vida que cada um de nós opta por viver.

O assunto é o propósito de uma hashtag que virou moda nas redes sociais nos últimos tempos. Apenas no Instagram, ao digitarmos **#propósito**, aparecem mais de 857.000 publicações públicas! Agora, por que será que a palavra propósito entrou tão na moda nos últimos tempos? Será que esse é um sinal de que há mais e mais pessoas buscando significado no seu trabalho, na sua família, enfim, na sua vida? Por que ser quem a gente é deve ser uma escolha de coragem? Você é tudo o que você é de maneira plena na sua vida?



De fato, se acreditarmos que cada um de nós chega a esse planeta repleto de dons para serem compartilhados, e que, caso não consigamos externar o que temos de melhor em nós, quem perde somos nós mesmos.

Sabe aquela facilidade que você sempre teve com música? Aí lhe disseram que você tinha que trabalhar para ganhar dinheiro. E aquela facilidade que você tem para ensinar? No entanto, quando você era criança, lhe disseram que professor morre de fome nesse país.

Ao longo da vida, somos tão bombardeados por valores postiços, que muitas vezes começamos a acreditar no que nos dizem, e deixamos para trás, escondido em alguma gaveta dentro de nós, o que temos e o que podemos fazer de melhor enquanto estamos aqui.

Tem outra frase, da qual gosto muito, da escritora Alana Trauczynski, que diz o seguinte: “Triste mesmo é a vida de quem opta por não ser tudo o que é.”

E então? Você tem a coragem de ser tudo o que você é? Pense nisso.

Recordar é viver!



Marcus Aguiar  
Professor de Geografia  
e morador da Tijuara

## 4 anos da covarde ação do Governo de Eduardo Paes contra os moradores da Vila Autódromo

munidade.

Esse processo violento visava remover a comunidade da Vila Autódromo de seu território para a construção do terminal do BRT Centro Olímpico e para a instalação de um estacionamento voltado para o Parque Olímpico. No entanto, já se sabia que a verdadeira intenção da retirada da comunidade era a insatisfação das grandes corporações imobiliárias em ter pessoas pobres e simples morando na região de expansão da Barra da Tijuca.

Com a força de vários moradores, após

anos de ameaças, parte da Vila Autódromo conseguiu permanecer em seu território e hoje mantém suas atividades políticas e o funcionamento do Museu das Remoções.

O mês de junho é uma época inesquecível para a Vila Autódromo, já que nesse mesmo mês, no dia 03, em 2015, oficiais de justiça, escoltados pela tropa de choque da Guarda Municipal, chegaram para a demolição forçada, sem aviso prévio, de uma casa de família. Alguns moradores indignados cercaram a casa em apoio à família residente e a Guarda Municipal agiu com extrema violência agredindo fisicamente a pais e mães de família e idosos, o que configurou uma das ações mais covardes e violentas da Prefeitura de Eduardo Paes contra os moradores da co-



Aspecto de um conjunto de pavilhões da Colônia Juliano Moreira. Fundo Gustavo Capanema. (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil/ Fundação Getúlio Vargas-CPDOC/FGV).



**Meio Ambiente & Turismo** Carla Scott Ecologista

## Paróquias de Jacarepaguá se preparam para as festas juninas

Com a colonização do Brasil pelos portugueses a partir do século XVI, as festividades juninas aqui foram se estabelecendo, sem muitas dificuldades, e ganhando um feitiço próprio. As comemorações no Brasil, além de manterem as características herdadas da Europa, como a celebração dos dias dos santos, também mesclaram elementos típicos do interior do país e de tradições sertanejas, forjadas pela mistura das culturas africana, indígena e europeia. Assim, as comidas típicas (como a pamonha), as danças, o uso de instrumentos musicais (como a viola caipirina) nas festas etc., tudo isso reflete milênios de tradições diversas que se fundiram.

A região de Jacarepaguá é rica em atrativos culturais e históricos. Nesta época do ano, as igrejas se preparam para as festividades juninas — comidas típicas, fogueira,



Celebração Junina na Igreja do Loreto

quadrilha e fogos de artifício são alguns dos elementos tradicionais dessas festas. Seja em um grande evento na cidade, uma quermesse no salão da igreja ou um arraiaá da família, estes elementos estão sempre presentes nos festejos juninos.

Então, vamos curtir e prestigiar as festas das paróquias da nossa região. Confira o calendário de eventos dos meses de junho e julho:

**1 – Paróquia Sagrada Família:**

- 1/6 – N. S. da Conceição – Capela 18 às 22 horas
- 8 e 9/6 – Paróquia Sagrada Família 19 às 23 horas
- 15/6 – São Francisco de Assis – Boiuna 19 às 23 horas
- 16/6 – Sodalício da Sagrada Família – estrada do Rio Grande – 12 às 17 horas
  - 22/6 – São Sebastião – Boiuna 18 às 23 horas
- 6/7 – Pica.pau – Cafundá – 15 horas
- 13/7 – Santa Luzia – Pau da Fome

18 às 22 horas

**2 – Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio de Lisboa:**

- Festa do Padroeiro de 10 a 16/6 – com festa junina no dia 16/6

**3 – Nossa Senhora do Loreto - Freguesia:**

- 8 e 9/6

**4 – Nossa Senhora dos Remédios Colônia:**

- 27/06

**5 – Divina Providência Vila da Taquara:**

- 1º e 2; 8 e 9; 15 e 16/6

## Alunos e quilombolas vão ao teatro



Carlos Motta Morador de Vargem Grande e Professor de Geografia da Rede Municipal.

A partir da parceria entre a escola Quilombola, o colégio estadual Prof. Teófilo e as atrizes Jéssica Barbosa e Verônica Bonfim foi possível levar estudantes e moradores do quilombo Astrogilda Cafundá ao teatro, para assistirem ao espetáculo *Elza*, com o qual ficaram bastante emocionados.

A trajetória de Elza Soares é sinônimo de resistência e reinvenção. As múltiplas facetas da cantora são o ponto de partida para o musical *Elza*, que é encenado com o apoio de uma excelente banda e de um elenco composto por sete atrizes cantoras que dão um



Estudantes do CE Prof Teófilo/ Quilombolas e atrizes do espetáculo *Elza*.

verdadeiro show.

Maria Lúcia, moradora do Quilombo, diz que a emoção foi tanta que chorou muito durante o espetáculo.



**LITERATURA DE CORDEL**

Severino Honorato Poeta, aficcionado e editor

Uma metrópole vista do alto assemelha-se a grande oceano de concreto, aço, vidro e asfalto. Entre seus prédios, fendas abissais.

## Lançamento do livro 'Abismos'

Nessa edição, não escrevo sobre literatura de cordel. Mas sobre o lançamento do livro de poesia de Wellington França – "Abismos".

Wellington França, professor, administrador e morador da Cidade de Deus, é um poeta que descreve as entrelinhas das almas expostas em poemas que retratam a vida sofrida e as lutas de nosso povo oprimido. Abismos nos quais residem seres de luz própria, porém escondidas entres seus detritos e desejos.

"O campo de pesquisa para escrever e desenvolver os poemas do livro *Abismos* foi o complexo conjunto das periferias urbanas do Rio e Grande Rio. Mais que circular en-

tre becos do Centro e vielas das favelas, fui permanecer em seus, talvez, mais democráticos centros de concentração humana para escutar músicas como DJ anônimo, afinar ou desatinar cantigas nos videosquês, levar um papo trivial à mesa ou acotovelado nos balcões. Vez por outro curtindo uma meia porção de carne assada, mas sempre degustando a cerveja de minha marca predileta", sinaliza o poeta Wellington França.

O poeta Wellington, com olhar clínico, tem inspiração, conjugada com aguda sensibilidade social, ao vivenciar estes locais que podem deixar o inferno de Dante no chinelo e sentir que tem seres de luz própria e muita oração poética que liberta.



**YaKaré Upá Guá**

Professor  
Val Costa  
Texto e fotos

# A Igreja de Nossa Senhora dos Remédios



As terras que hoje pertencem ao atual Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira, anteriormente chamado de Colônia Juliano Moreira, faziam parte do Engenho de Nossa Senhora dos Remédios. Essa propriedade pertenceu ao Engenho do Camorim até 1653, quando foi desmembrada e vendida por Dona Vitória de Sá para os irmãos João e Tome Silva.

Em 1664, por ordem dos irmãos Silva, foi construída uma pequena capela no engenho. No mesmo local, em 19 de outubro de 1862, foi inaugurada a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios. Com projeto do alemão Theodoro Marx (arquiteto oficial do Império), a cerimônia de inauguração teve a presença do Imperador D. Pedro II. O templo é apontado como um dos poucos exemplares, no Rio de

Janeiro, da fase neoclássica da arquitetura brasileira. A igreja está protegida pelo Instituto Estadual de Patrimônio Artístico e Cultural (Inepac) desde 1972.

Essa devoção teve início com a Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos, uma ordem católica fundada na França no século XII. Esse grupo religio-

so tinha como principal objetivo resgatar os cristãos escravizados pelos muçulmanos durante as Cruzadas. Diz a lenda que Maria apareceu aos seus fundadores, João da Mata e Félix de Valois, entregando-lhes uma bolsa cheia de dinheiro, concedendo-lhes o esperado "remédio" para que eles resgatassem os cativos, já que não pos-

suíam recursos para empreender tal empreitada.

Atualmente, além da igreja localizada na Colônia, existem vários templos que prestam homenagem a essa santa católica, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios de Paraty e a Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios em Recife.

## Grupo Escoteiro realiza ação com estudantes no Colégio Educon

Jéssica Constantino\*

A data 18 de maio marca um dia de muita empolgação para os alunos do Colégio Educon, na Taquara. Os estudantes puderam ter contato com o Escotismo e criar novas amizades com escoteiros do 33 Grupo Escoteiro do Ar Padre Vermin, localizado no Tanque.

Ao realizar a 3ª edição do EduCAÇÃO ESCOTEIRA, que tem por objetivo integrar alunos de instituições de ensino e escoteiros em uma grande ação de impacto social, grupos escoteiros de todo o Brasil puderam apresentar um pouco mais do que o Movimento Escoteiro faz. E com o Grupo Escoteiro Padre Vermin não foi diferente: jovens mostraram na prática como construir um mundo melhor. Durante a manhã, alunos participaram de atividades educativas que estimulavam experiências como trabalho em equipe, raciocínio lógico e desafios.

A voluntária e escoteira Aline Leopoldo fala sobre o trabalho nas escolas. "Sempre



na semana do EduCAÇÃO eu faço uma exposição na escola, com distintivos e lenços escoteiros, contando algumas histórias sobre as atividades já vivenciadas. Os alunos que participaram ano passado ficaram animados, e ajudaram a divulgar pra quem ainda não conhecia o evento".

A principal missão do Movimento Escoteiro é ajudar na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com um mundo melhor. Jovens e adultos do 33 Grupo Escoteiro do Ar Padre Vermin e os alunos do Colégio Educon contribuíram nessa missão.

\*Jornalista

## Ação Social na Igreja Anglicana da Cidade de Deus

Valéria Barbosa\*

Conheci a igreja anglicana ainda menina. Ela era localizada na favela da Praia do Pinto, no Leblon. Nessa igreja aprendi, há cinquenta e tantos anos, mecanografia, ou seja, digitação em uma máquina de escrever. Quando parte da favela foi removida para a Cidade de Deus, a igreja foi junto e acompanhou a nossa adolescência.

Quando fiz 17 anos, iniciei a minha vida profissional como educadora, professora de Educação Infantil na igreja anglicana Cristo Rei, até completar 19 anos. Esta igreja sempre abriu suas portas para o desenvolvimento local, com ações educativas e sociais, oferecendo oportunidades profissionais, eventos, fazendo valer sua função social e o exercício da fé, visando uma vida melhor aos comunitários.

Abriu também as portas para a profissional Andreia Mendes, pedagoga, psicopedagoga, alfabetizadora e terapeuta em comportamento aplicado. Mendes trabalhou como diretora em uma escola na Freguesia durante sete anos. Há um ano e meio atende as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, de 17 às 19 horas, em um espaço da igreja anglicana na Cidade de Deus, onde são oferecidos os seguintes serviços: atendimento



Andreia Mendes é Psicopedagoga Educacional e Wanderly Mendes é Diretor de Teatro.

pedagógico com reforço escolar, técnicas para crianças com dificuldade de aprendizagem e alfabetização para crianças, jovens e adultos. Na área artística, são promovidos cursos de teatro e modelo, com o administrador Wanderly Mendes.

Os interessados em marcar uma entrevista devem se dirigir à rua Edgard Werneck, 1605, Cidade de Deus, ou entrar em contato pelo telefone (21) 98734-1951. Os preços são populares, e os serviços são direcionados a crianças de 3 anos e adolescentes até 14 anos.

Para outras informações sobre o trabalho de Andreia Mendes, ligue e agende uma entrevista. Caso deseje conhecer mais sobre o trabalho da igreja, compareça no espaço aos domingos, pela manhã. As portas estão sempre abertas para a comunidade.

\*Escritora e Coordenadora do Jornal CDD Vive



Fotos: 33 Grupo Escoteiro do Ar Padre Vermin

Espaço de Aprendizagem  
**Andréa Mendes**  
 Psicopedagogia • Pedagogia  
 Terapia em análise de Comportamento Aplicada  
**VAMOS ATÉ Você!**  
 Psicóloga Ariane Barbosa  
 (21) 98734-1951  
 Est. dos Três Rios, 1.086 - Sala 515 - Freguesia  
 Edgard Werneck, 1.605 - Taquara Anglicana